

1 **ATA DA 229ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO**
2 **EMPREGO E DAS RELAÇÕES DO TRABALHO – CMERT**, ocorrida aos
3 dezessete dias do mês de maio de dois mil e dezoito, com início às nove horas
4 na Sala de Reuniões da Fundação de Ação Social – FAS, situada na Rua
5 Eduardo Sprada, 4520 – Campo Comprido - Curitiba – Paraná, com as
6 presenças: **Bancada do Poder Público:** Cesário Ferreira da Silva - SMTE,
7 Fabiano Vilaruel - SMTE; Rafael Aurélio dos Santos – SEJU; Renata Carneiro -
8 FAS; Maria Inês Cavichioli - IPPUC; Fernando Laporte Stephanes – Agência
9 Curitiba; Mauri Ferronato - Curitiba Turismo. **Bancada dos Trabalhadores:**
10 Algacir de Almeida Machado - Força Sindical. **Bancada Patronal:** Fattyima
11 Blum Gonçalves -Fepasc João Barreto Lopes- AECIC; Fugêncio Torres - FIEP
12 **OUTRAS PRESENCAS:** Marcia Yuri S. Nagata da Secretaria Executiva dos
13 Conselhos.

14
15 **INICIO:** O vice-presidente, Torres inicia a reunião, saudando todos os membros
16 e esclarecendo que a reunião será por ele conduzida, tendo em vista a
17 impossibilidade do Presidente Cassiano estar presente. Dito isto, passou para
18 o item 1 da convocação: Aprovação da Pauta: por solicitação da secretaria
19 executiva dos conselhos, incluiu-se o item justificativa de ausências. **Decisão**
20 **da Plenária: Aprovado.**

21
22 **Item 02: Aprovação da ata da 228º:** O vice-presidente coloca o item de
23 aprovação da ata, se certificando que todos os conselheiros receberam, por
24 email, a minuta da ata. Registra-se a solicitação por parte do conselheiro João
25 Barreto para correção do nome da Conselheira Fattyima bem como se
26 contemplou a correção solicitada pelo conselheiro Fernando. **Decisão da**
27 **Plenária: Aprovado**

28
29 **Item 03: Apresentação Continuação: Qualificação para o Mundo do**
30 **Trabalho (SMTE):** Cedida a palavra ao Conselheiro Fabiano, representante da
31 bancada governamental, que após saudar os conselheiros, iniciou sua
32 apresentação colocando as modificações que estão ocorrendo em face a
33 junção da política da assistência e a política do trabalho. Colocou o novo
34 organograma e a existência de 2 (duas) superintendências: uma executiva e a
35 outra, técnica que congrega as duas políticas. Mencionou número reduzido de
36 RH e de recursos e o esforço para manter a política do trabalho. Traz para
37 conhecimento do Conselho, o Programa: Meu Primeiro Emprego. O Programa
38 tem como objetivo: Qualificar adolescentes de baixa renda, com idade entre de
39 14 e 15 anos, para acessar o mercado de trabalho na condição de Aprendiz. O
40 conselheiro Fabiano mencionou a diretriz de focar na qualidade do curso
41 ofertado para grupo com um número menor de jovens, mas altamente
42 qualificados. Prossegue sua fala coloca que há cerca de 100 mil
43 desempregados em Curitiba, sendo 22 mil na faixa etária entre 14 e 17 anos
44 que não tem ocupação formal, sem atividades e a mercê da criminalidade e
45 tráfico de drogas, e na ociosidade. Destes 22 mil, 7 mil recebem benefícios do
46 governo. Destes 7 mil, 3.888, procuram uma oportunidade de trabalho ou de
47 curso, identificados que já fazem busca espontâneas. Relatou que no formato

48 anterior cerca de 600 mil foram destinados para fomentar a aprendizagem e
49 atender os jovens mais vulnerais. O Programa tinha o objetivo de elevar o nível
50 de empregabilidade com cursos de 80 horas. Em sua avaliação, este modelo
51 tem se mostrado parcialmente eficaz. O formato do convênio recebido de
52 herança da outra gestão, não dá garantias de encaminhamento à inclusão de
53 pelo menos 50% do público atendido. Citou como exemplo discrepâncias de
54 convênios de atendimento de 800 adolescentes com inserção da metade: 400.
55 e convênios com 180 adolescentes, com inserção de apenas 9 no mercado. A
56 partir de 2019, se pretendem contratação direta dos instrutores, cursos mais
57 adequados com carga horária ampliada, com outros eixos e elementos que
58 poderão fornecer um ambiente mais preparado para esse jovem. Se forem 500
59 vagas, sairão os melhores 500 adolescentes no mercado. Trabalho em parceria
60 com instituições como: o SENAI e CIEE, objetivando elevar a qualificação
61 desses adolescentes. O vice-presidente verbaliza não conhecer o conteúdo
62 dos cursos de aprendizagem, porém preocupa-se com a educação formal.
63 Observa que o jovem não é capaz de escrever corretamente. Não tem
64 condições de escrita, ou entender uma instrução dada por escrito. Torres
65 prossegue dizendo que tem a impressão que o jovem não está preparado para
66 tarefas mais complexas por não ter o entendimento da escrita. Não consegue
67 compreender onde está o erro, mas é essa a realidade que encontra. O
68 Conselheiro Cesário verbaliza que isto repercute na intermediação, um
69 problema de educação formal. Conselheiro Fabiano esclarece que a SME
70 necessita ser parceiro nesse projeto e Conselheira Maria Inês contribui
71 esclarecendo que o ensino fundamental é de competência do município e o
72 ensino médio é de competência do Estado, colocando a importância de
73 interlocução entre as secretarias de educação (Estado e Município).
74 Conselheiro Fabiano complementa dizendo a importância de oficinas
75 comportamentais na própria escola, iniciando o programa em ambiente
76 anterior. Continua sua fala esclarecendo sobre a metodologia que segue o
77 modelo de sala de aula invertida, onde os alunos vivenciam situações,
78 utilização de sistema de jogos, a gameficação. As ações de formação
79 profissional visam o acesso ao mercado de trabalho terão acesso a conteúdos
80 e ferramentas para, depois, compartilharem o conhecimento adquirido e elevar
81 o nível de empregabilidade. O Conselheiro João Barreto menciona que sem
82 parcerias a estrutura apresentada não funcionará. Também comentou que o
83 jovem tem que ser da região, estudar e trabalhar perto de sua casa.
84 Conselheiro Fabiano coloca que esta questão é uma realidade, mas há
85 situações que o próprio jovem deseja a distância, colocando um exemplo
86 pessoal: morava no Jardim das Américas e fazia estágio na CIC. Prossegue
87 apresentando o Percurso de Formação: 320 horas trabalhando questões do
88 Mobiliza, inclusão digital, auxiliar administrativo, cidadania, cultura, ética e
89 sustentabilidade, trabalho e profissões, intra-emprego, voluntariado,
90 qualificações e estágio, mundo digital – O Vice-presidente Torres pontua a
91 questão do analfabetismo digital. E o representante da CTUR, Mauri menciona
92 a importância de despertar o interesse do mundo do trabalho ao jovem. A fase
93 da adolescente ficou para trás, ele está sem referências. Vice-presidente
94 coloca a experiência dos japoneses: a experiência do mais velho repassado
95 aos mais novos. Prossegue mencionando que o conhecimento do trabalho é
96 mais fácil, o difícil são as questões comportamentais. Coloca a importância dos



97 parceiros e cita as associações de aposentados. Pessoas aposentadas, super
98 ativas que poderiam contribuir no processo formativo, seria um ganho duplo.
99 Conselheiro Fabiano retoma a apresentação e menciona a necessidade do
100 apoio da Fecomercio e ACP para sensibilizar os empregadores em reunião em
101 todas as regionais com o apoio do Ministério Público e ser uma ação
102 continuada sem discurso com cobrança por causa da lei. A plenária conclui
103 com reflexão que seguramente daqui 10 anos será uma família sem necessitar
104 da assistência social de forma autônoma. Segue a apresentação com a
105 informação da Estrutura: Liceu: 10 salas / 50 vagas (Núcleos Regionais);
106 Aprendiz: 500 vagas de aprendizagem. Mobiliza necessita para viabilizar: 10
107 educadores com formação no mobiliza, lanche e material didático, Vales
108 Transportes (R\$510 mil / 120mil un).Fomento para Aprendizagem -
109 Investimento de R\$ 2,2 milhões na inclusão de 700 adolescentes na
110 aprendizagem. - Novos editais para 2018/2019 com fonte de recursos do
111 Fundo Municipal da Assistência e Fundo para a Infância e Adolescente.
112 Equalizar a demanda por jovens qualificados e a demanda por oportunidades
113 de trabalho com fomento à formação profissional e a elevação do nível de
114 empregabilidade. Apresenta os Parceiros: TRT 9º Região, Ministério Público do
115 Trabalho, Fecomercio, ACP, TRIIE (Startup que atua com coaching e
116 mentoring), Senai, AECIC, Fórum da Aprendizagem. Conselheiro Fabiano
117 informa que em 2012, 8 milhões e meio para empenho em 2013. 2017
118 empenhado 170 mil. Hoje 800 mil. Conselheiro Fabiano reforça que o trabalho
119 em conjunto é muito melhor e informa o Chamamento publico para patrocínio.
120 Com o término da apresentação, o vice- presidente agradece a apresentação e
121 tece elogio ao programa meritório. E questiona o que o Conselho poderia fazer
122 para contribuir com o Programa Primeiro Emprego. Após discussão, os
123 conselheiros deliberam os seguintes encaminhamentos: 1) Ofício referendando
124 a FAS como uma Qualificadora aos órgãos TRT e MP; 2) Ofício para a
125 FECOMERCIO E ACP solicitando espaço para apresentação da Qualificação
126 para o trabalho, falando não apenas da cota mas indo além disto e
127 apresentando as questões colocadas na apresentação; 3) Ofício referendando
128 a importância das parcerias, trabalho em conjunto com a sociedade civil,
129 mandar para o gabinete do prefeito e FAS/Trabalho **Decisão da Plenária**
130 **Aprovado.**

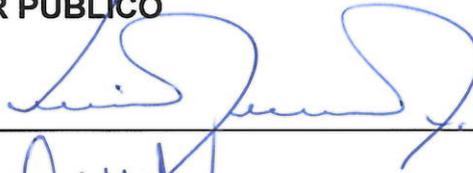
131
132 **Item 4 Informes Gerais:** O vice- presidente ocupa este espaço para acolher a
133 conselheira Renata Carneiro, nova representante da Bancada Governamental
134 representante da FAS, em substituição da Conselheira Suzana Valente. O 
135 presidente colocou, brevemente o formato do CMERT e solicitou a
136 apresentação de cada representante. Posteriormente, solicitou as ausências
137 justificadas e a secretaria executiva colocou as ausências do Presidente
138 Cassiano e do representante da bancada dos trabalhadores Alexandre
139 Hungaro. A secretaria informa que o representante está com dificuldades em
140 ser liberado de seus compromissos profissionais da COPEL e a secretária
141 colocou a possibilidade de um ofício de apoio, citando importância da
142 participação. Conselheiro Algacyr colocou que seria melhor um ofício ao
143 Sindicato para fazer essa mediação com a COPEL, ou pedindo a substituição
144 dada a dificuldade do companheiro. **Decisão da Plenária: Aprovado.**

145 O vice- presidente ainda encaminhou para a pauta de junho a apresentação do
146 Instituto Municipal de Turismo – CTUR, deixando para uma próxima plenária
147 apresentação da AECIC.

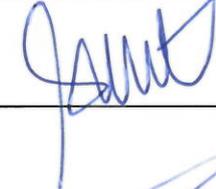
148
149 **ENCERRAMENTO:** Em nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu-
150 se a presença dos membros e declarou encerrada a reunião, da qual a técnica
151 Marcia Yuri S. Nagata redigiu o presente registro em forma de ata que, depois
152 de lida e aprovada, será devidamente assinada pelos conselheiros e
153 conselheiras do Conselho Municipal do Emprego e Relações do Trabalho,
154 titulares ou na titularidade.

BANCADA DO PODER PÚBLICO

Cesário Ferreira Filho
SMTE



Fabiano Vilaruel
SMTE



Rafael Aurélio dos Santos
SEJU



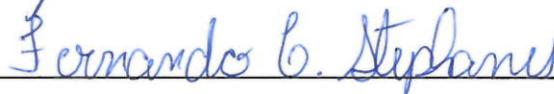
Renata Carneiro
FAS



Maria Inês Cavichioli
IPPUC



Fernando Laporte Stephanes
Agência Curitiba



Mauri Ferronato
CTUR



BANCADA DOS TRABALHADORES

Algacir de Almeida Machado
Força Sindical



BANCADA PATRONAL

